

MACROTENDENCIAS MUNDIAIS ATÉ

Saúde



Caro leitor,

Desenvolvido pela Fiesp e pelo Ciesp, o levantamento Macrotendências até 2040 foi elaborado com base em mais de 300 estudos, projetos e pesquisas, e joga luz sobre as mudanças que devem impactar o mundo nas próximas décadas, nos campos da saúde, alimentos, energia, infraestrutura, urbanização, consumo, trabalho, segurança e entretenimento.

O estudo atual, que é um aprofundamento do Macrotendências realizado em 2018, tem como objetivo ajudar empresas e setor público a avaliar futuras oportunidades de negócios, fazer investimentos mais produtivos, antecipar as necessidades dos consumidores e elaborar políticas voltadas para o desenvolvimento do Brasil.

Boa leitura!

Josué Gomes da Silva Presidente da Fiesp Rafael Cervone
Presidente do Ciesp



O que são macrotendências mundiais?

São as principais tendências que podem impactar a economia e a sociedade nas próximas décadas

O horizonte temporal deste trabalho é até 2040 (algumas fontes consultadas cobrem até 2025 ou 2030, por exemplo, sendo 2040 o máximo contemplado)





		Pág.
1	Objetivo	5
Ш	Principais determinantes	8
Ш	Macrotendências mundiais	45
IV	Impactos esperados das macrotendências	73
Anexo I	Agradecimentos	
Anexo II	Referências bibliográficas	



		Pág.
I	Objetivo	5
П	Principais determinantes	8
	Macrotendências mundiais	45
IV	Impactos esperados das macrotendências	73
Anexo I	Agradecimentos	
Anexo II	Referências bibliográficas	



Qual o objetivo de acompanhar as macrotendências mundiais?

O monitoramento das macrotendências:

- Contribui para avaliar futuras oportunidades de negócios
- Compõe o quadro para orientar os investimentos produtivos
- Auxilia na antecipação às necessidades dos consumidores
- Subsidia a elaboração de políticas, por exemplo, investimentos públicos, incluindo em tecnologia, e outras ações visando aproveitar oportunidades de desenvolvimento para o país



Considerações

- O objetivo do trabalho não é o detalhamento de aspectos técnicos ou econômicos de cada macrotendência, mas, sim, sinalizar temas que podem ser relevantes para aprofundamento para os distintos setores de atividade e atores econômicos: empresas, setor público, entidades representativas, entre outros.
- Especificamente no caso de empresas e setores, é importante que se analisem as macrotendências apresentadas para avaliar sua consistência e relevância, bem como a realização de estudos de viabilidade técnica e econômica, planos de negócio, e outras ações estratégicas a partir dessa análise.
- O trabalho não está organizado em termos de setores industriais, mas, sim, por macrotendências que foram identificadas nas pesquisas e entrevistas. Cada macrotendência pode impactar diversos setores da economia em distintas intensidades.
- O Dado o dinamismo inerente ao tema e as interações entre os diversos aspectos que dirigem as macrotendências mundiais, não se pretende, com a divulgação deste trabalho, esgotar o assunto. Ao contrário, o trabalho deve ser compreendido com um organismo vivo, ou seja, deve estar em constante atualização.



		Pág.
I	Objetivo	5
II	Principais determinantes	8
III	Macrotendências mundiais	45
IV	Impactos esperados das macrotendências	73
Anexo I	Agradecimentos	
Anexo II	Referências bibliográficas	



Impactos da pandemia da Covid-19 nas Macrotendências



- Os impactos da pandemia da Covid-19 sobre a saúde pública, as relações econômicas e sociais têm sido severos, mas ainda não puderam ser adequadamente estudados e mensurados. Ademais, são desconhecidos seus possíveis efeitos no médio prazo e principalmente seus efeitos permanentes.
- Em relação às macrotendências, a pandemia da Covid-19 pode ser incluída no grupo de "choques" que afetam a demanda e/ou oferta na economia, como os causados, por exemplo, por guerras ou catástrofes naturais, entre outros fatores.
- Dentre os impactos desse choque, houve a percepção do papel estratégico da indústria na saúde pública, segurança nacional, energética e alimentar. A importância da resiliência da cadeia de fornecedores tornou-se tópico urgente.
- Entende-se, assim, que a pandemia da Covid-19 poderá influenciar, em maior ou menor medida, as macrotendências mundiais:
 - O principal impacto da pandemia é acelerar ou retardar processos de mudança de longo prazo que já estavam em curso.
 - Mas também, a pandemia criou **novas tendências** que serão abordadas no decorrer do trabalho.



Quais os principais determinantes das macrotendências mundiais?



As macrotendências resultam da interação entre diversos fatores, com destaque para:

- Crescimento e envelhecimento populacional
- Crescimento do PIB e da renda per capita
- Desenvolvimento sustentável
- Evolução tecnológica



Quais os principais determinantes das macrotendências mundiais?



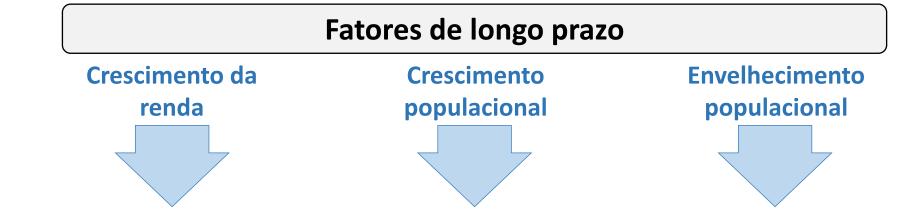
Esses fatores podem ser divididos em dois grupos:

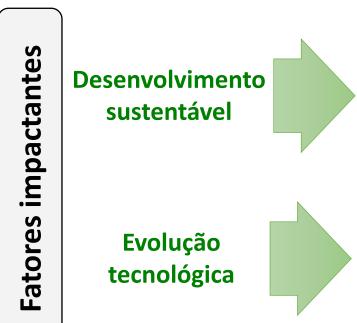
- A. Fatores de longo prazo, na demografia e economia:
 - Crescimento e envelhecimento populacional
 - Crescimento do PIB e da renda per capita
- B. Fatores impactantes, ou seja, afetados por decisões de políticas públicas, por mudanças nas preferências da sociedade e por decisões empresariais:
 - Preocupação com o desenvolvimento sustentável
 - Evolução tecnológica

Principais determinantes das macrotendências mundiais









Macrotendências		
Saúde	Alimentos	Energia
Infraestrutura	Urbanização	Perfil do consumidor
Trabalho e qualificação	Segurança	Entretenimento e turismo

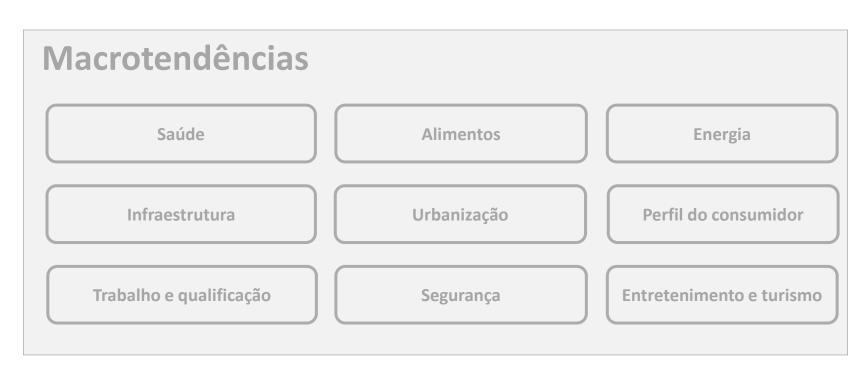
Principais determinantes das macrotendências mundiais

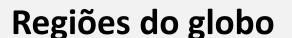






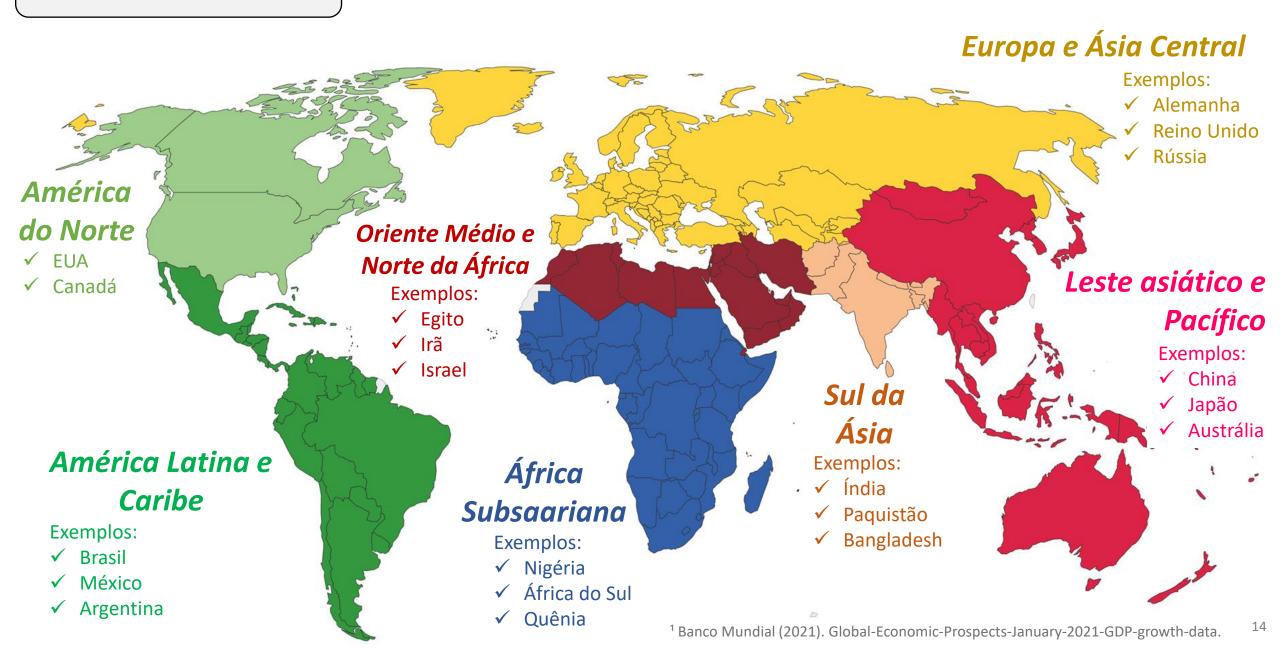


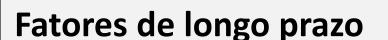




Regiões do globo conforme critério do Banco Mundial:1













O PIB mundial deve aumentar 70% ou US\$ 96 trilhões¹, chegando a US\$ 233 trilhões em 2040

Pogião	% do 1	total	PIB 2040	Variação 2020-2040		Contribuição para o	
Região	2020	2040	Trilhões US\$ PPC	Trilhões US\$ PPC	%	crescimento total (%)	
Leste Asiático e Pacífico	32,0%	33,9%	79	35	79,5%	36,7%	
Sul da Ásia	9,0%	15,1%	35	23	185,0%	23,8%	
África Subsaariana	3,2%	3,3%	8	3	73,7%	3,4%	
Europa e Ásia Central	25,2%	20,6%	48	13	39,1%	14,2%	
América Latina e Caribe	7,7%	7,4%	17	7	63,1%	7,0%	
Oriente Médio e Norte da África	5,6%	5,2%	12	4	56,4%	4,6%	
América do Norte	17,3%	14,5%	34	10	41,6%	10,4%	
Brasil	2,4%	2,2%	5	2	55,8%	1,9%	

Leste Asiático e Pacífico, Sul da Ásia e África Subsaariana terão os mais altos crescimentos % Leste Asiático e Pacífico, Sul da Ásia, Europa e Ásia Central responderão por 75% do crescimento até 2040

Fonte: Banco Mundial. Elaboração: FIESP/CIESP

¹ Em PPC – Paridade de Poder de Compra, preços de 2020.







Já a população mundial deve crescer 18% ou 1,39 bilhão de pessoas, alcançando 9,1 bilhões em 2040

Dog: 20	% do 1	total	População 2040	Variação 2020-2040		Contribuição para o	
Região	2020	2040	Milhões	Milhões	%	crescimento total (%)	
Leste Asiático e Pacífico	30,3%	26,8%	2.454	102	4,3%	7,3%	
Sul da Ásia	23,9%	24,0%	2.199	342	18,4%	24,6%	
África Subsaariana	14,7%	19,8%	1.812	676	59,5%	48,6%	
Europa e Ásia Central	11,9%	10,2%	929	6	0,7%	0,4%	
América Latina e Caribe	8,4%	8,1%	740	88	13,5%	6,3%	
Oriente Médio e Norte da África	6,0%	6,6%	603	139	29,8%	10,0%	
América do Norte	4,7%	4,5%	407	39	10,6%	2,8%	
Brasil	2,7%	2,5%	229	17	7,8%	1,2%	

As maiores taxas de crescimento populacional ocorrerão na África Subsaariana, Oriente Médio e Sul da Ásia Essas regiões responderão pela maior parte do aumento absoluto da população mundial







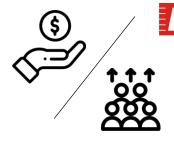
Já a população mundial deve crescer 18% ou 1,39 bilhão de pessoas, alcançando 9,1 bilhões em 2040

Pogião.	% do 1	total	População 2040	Variação 2			Contribuição para o crescimento total (%)	
Região	2020	2040	Milhões	Milhões				
Leste Asiático e Pacífico	30,3%	26,8%	2.454	lmpacta, r	Impacta, por exemplo, o		7,3%	
Sul da Ásia	23,9%	24,0%	2.199	consumo de alimentos nessas regiões. Além da			24,6%	
África Subsaariana	14,7%	19,8%	1.812			da 💄	48,6%	
Europa e Ásia Central	11,9%	10,2%	929		demanda por energia, urbanização,		0,4%	
América Latina e Caribe	8,4%	8,1%	740				6,3%	
Oriente Médio e Norte da África	6,0%	6,6%	603	infraestrutura e segurança.			10,0%	
América do Norte	4,7%	4,5%	407	39	10,6%		2,8%	
Brasil	2,7%	2,5%	229	17	7,8%		1,2%	

As maiores taxas de crescimento populacional ocorrerão na África Subsaariana, Oriente Médio e Sul da Ásia Essas regiões responderão pela maior parte do aumento absoluto da população mundial



Crescimento da renda per capita

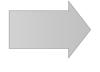


O PIB per capita deve aumentar 44% ou US\$ 7,7 mil¹, atingindo US\$ 25.325 em 2040

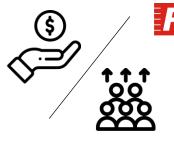
Doo!?	PIB per Capita	Variação 2020-2040		
Região	2020 2040		US\$ PPC	%
Leste Asiático e Pacífico	18.616	32.023	13.407	72%
Sul da Ásia	6.591	15.859	9.268	141%
África Subsaariana	3.900	4.248	347	9%
Europa e Ásia Central	37.232	51.451	14.219	38%
América Latina e Caribe	16.053	23.072	7.020	44%
Oriente Médio e Norte da África	16.507	19.882	3.375	20%
América do Norte	64.378	82.403	18.025	28%
Brasil	15.191	21.960	6.769	45%

As regiões com maior crescimento do PIB per capita serão o Leste Asiático e Pacífico e o Sul da Ásia

¹ Em PPC – Paridade de Poder de Compra, preços de 2020.



Crescimento da renda per capita



O PIB per capita deve aumentar 44% ou US\$ 7,7 mil¹, atingindo US\$ 25.325 em 2040

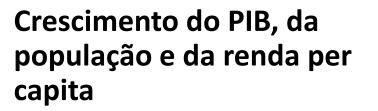
D: ~ -	PIB per Capit	a (US\$ PPC)	Variação 2	2020-2040	
Região	2020 2040		US\$ PPC	%	
Leste Asiático e Pacífico	18.616	32.023	13.407	72%	
Sul da Ásia		Pode impactar, por			
África Subsaariana	·	exemplo, em mudanças no perfil do consumidor, na demanda por			
Europa e Ásia Central					
América Latina e Caribe		enimento e turism	o, 7.020	44%	
Oriente Médio e Norte da África	e con	e consumo de alimentos			
América do Norte	r	nessas regiões.	18.025	28%	
Brasil	15.191	21.960	6.769	45%	

As regiões com maior crescimento do PIB per capita serão o Leste Asiático e Pacífico e o Sul da Ásia

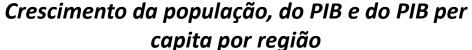
¹ Em PPC – Paridade de Poder de Compra, preços de 2020.

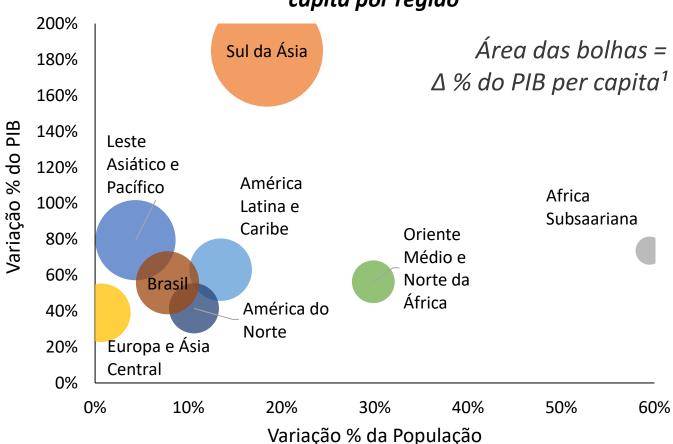




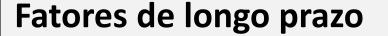




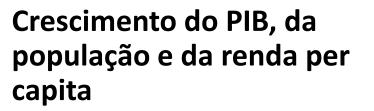




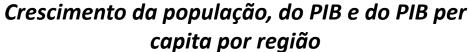
¹ Em PPC – Paridade de Poder de Compra, preços de 2020.

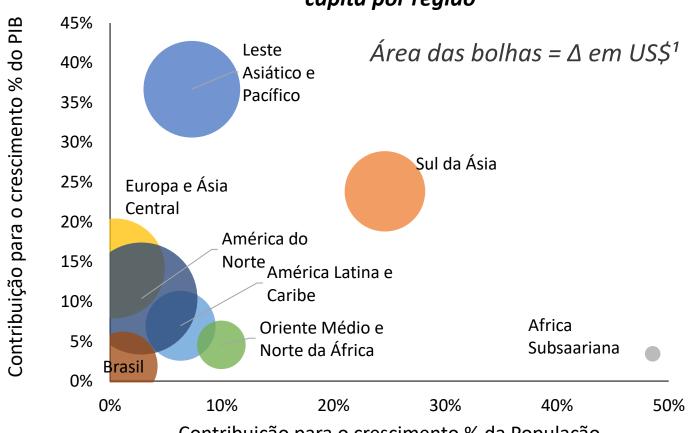












Contribuição para o crescimento % da População

¹ Em PPC – Paridade de Poder de Compra, preços de 2020.





Envelhecimento da população



A população de idosos¹ deve aumentar em 565 milhões ou 77%, passando de 722 milhões de pessoas em 2020 para 1,28 bilhão de pessoas em 2040.

Pagião	Porcentage	Porcentagem de idosos¹		Variação	2020-2040	Contribuição para o crescimento	
Região	2020	2040	Milhões	Milhões	%	o crescin tota	
Leste Asiático e Pacífico	11,6%	21,1%	519	246	90,3%		43,6%
Sul da Ásia	6,1%	10,1%	222	107	94,0%		19,0%
África Subsaariana	3,0%	3,9%	71	36	106,1%		6,4%
Europa e Ásia Central	16,9%	23,1%	214	59	37,6%		10,4%
América Latina e Caribe	9,0%	15,3%	113	55	93,5%		9,7%
Oriente Médio e Norte da África	5,4%	9,9%	60	35	136,8%		6,1%
América do Norte	16,8%	21,9%	89	27	44,3%		4,8%
Brasil	9,6%	17,7%	41	20	99,0%		3,6%

Mais de 70% do crescimento da população idosa será por conta do Leste Asiático e Pacífico, Sul da Ásia e Europa e Ásia Central





Envelhecimento da população



Em 2020, a população de idosos¹ atingiu 722 milhões de pessoas e, espera-se que, em 2040, seja de 1,28 bilhão de pessoas, ou 565 milhões a mais.

Pagião.	Porcentage	m de idosos¹	Idosos¹ 2040	os¹ 2040 Variação 2020-204		Contribuição para o crescimento total		
Região	2020	2040	Milhões Milhões 9		%			
Leste Asiático e Pacífico	11,6%	21 10/	F40	246	90,3%	43,6%		
Sul da Ásia	6,1%	P	Pode impactar em		94,0%	19,0%		
África Subsaariana	3,0%		danças na den		106,1%	6,4%		
Europa e Ásia Central	16,9%	•	por entretenimento		por saude, perfil do consumidor e na demanda por entretenimento e turismo, por exemplo		37,6%	10,4%
América Latina e Caribe	9,0%						93,5%	9,7%
Oriente Médio e Norte da África	5,4%	•					136,8%	6,1%
América do Norte	16,8%	2-,010			44,3%	4,8%		
Brasil	9,6%	17,7%	41	20	99,0%	3,6%		

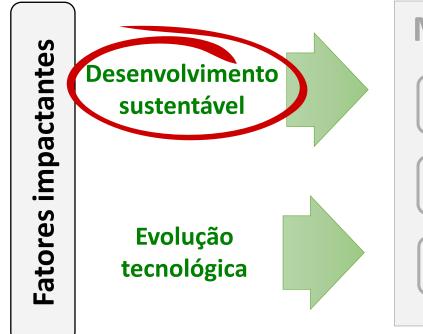
Mais de 70% do crescimento da população idosa será por conta do Leste Asiático e Pacífico, Sul da Ásia e Europa e Ásia Central

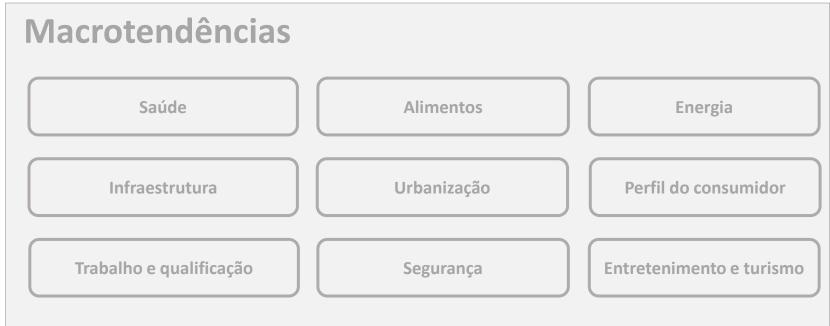
Principais determinantes das macrotendências mundiais

















Agenda 2030: Um plano de ação global

O documento adotado na Assembleia Geral da ONU em 2015, <u>"Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável"</u>, é o **conjunto de objetivos e metas** deliberadas pelos 193 países membros da Organização das Nações Unidas (ONU). É também um plano de ação constituído de **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS** e 169 metas que deverão estimular e apoiar ações em áreas de importância crucial para a humanidade: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

- ODS 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
- ODS 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
- \circ **ODS 3**: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- ODS 6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento.
- **ODS 7**: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia.
- ODS 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente.





Desenvolvimento sustentável

Agenda 2030: Um plano de ação global (cont.)

- ODS 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
- ODS 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
- ODS 11: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
- ODS 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
- ODS 13: Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.
- ODS 14: Conservar e usar sustentavelmente os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- ODS 15: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.
- ODS 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
- ODS 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.







Mudança do clima

O Acordo de Paris, firmado no final da 21ª Conferência das Partes (COP21), realizada em Paris, no fim de 2015, representa o compromisso assumido pelas 195 nações signatárias em resposta global à ameaça da mudança do clima, objetivando um esforço conjunto para:

- a) Envidar esforços para limitar o aumento da temperatura a 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais, reconhecendo que isso reduziria significativamente os riscos e os impactos da mudança do clima;
- b) Aumentar a capacidade de adaptação aos impactos negativos da mudança do clima e promover a resiliência à mudança do clima e um desenvolvimento de baixa emissão de gases de efeito estufa GEEs, de uma maneira que não ameace a produção de alimentos; e
- c) Tornar os fluxos financeiros compatíveis com uma trajetória rumo a um desenvolvimento de baixa emissão de gases de efeito estufa e resiliente à mudança do clima.









Mudança do clima

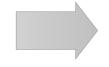
O Brasil apresentou seu compromisso – as chamadas Contribuições Nacionalmente Determinadas – NDCs, em relação à redução das emissões dos GEEs (gases de efeito estufa) :

- Redução de 37% das emissões em 2025 em relação ao ano base 2005 1.3 GtCO2e.
- Redução de 43% das emissões em 2030 em relação ao ano base 2005 1.2 GtCO2e.
- Antecipação da neutralidade em carbono para 2050.

Principais medidas:

- i) Aumento da participação de biocombustíveis na matriz energética brasileira para 18% até 2030
- ii) Mudança de uso do solo e florestas:
 - Intensificação da implantação do código florestal.
 - Aumento de fiscalização na Amazônia Brasileira.
 - Zero desmatamento ilegal até 2030.
 - Compensações de GEEs (emissões de gases de efeito estufa) em processos de desmatamento legal.
 - Restauração e reflorestamento de 12 milhões de hectares de floresta até 2030.







Mudança do clima

Principais medidas (cont.):

- iii) Setor de Energia: atingir 45% de renováveis na matriz energética até 2030 (2018: 45,3% Resenha MME)
 - Aumento da parcela de renováveis, excluindo hidrelétricas no mix total da matriz energética entre 28-33% ate 2030 (2018: 32,7%).
 - Aumento da parcela de renováveis na matriz de geração de energia elétrica, excluindo hidrelétrica, para 23% em 2030 (2018:20%).
 - Obter, até 2030, 10% de aumento de eficiência no setor elétrico.

No setor industrial:

- Promover novos padrões de tecnologia limpa
- Aumentar nível de eficiência energética
- Desenvolver infraestrutura de baixo carbono.

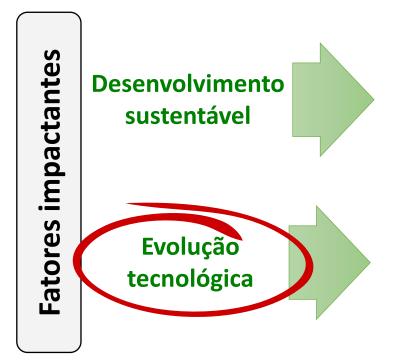
Outras medidas: na agricultura, intensificar o programa de baixo-carbono, e, no setor de transporte, promover medidas de eficiência energética

Principais determinantes das macrotendências mundiais













Evolução tecnológica





O histórico das revoluções industriais, desde o tear mecânico, mostra que a 4ª Revolução Industrial tem o maior nível de complexidade tecnológica já visto

> Primeira linha de montagem 1870

revolução industrial através da introdução da produção em massa com a utilização da energia elétrica.

Primeiro sistema de controle lógico programável 1969

revolução industrial através da aplicação de eletrônicos e TI para uma produção mais automatizada.

Revolução Industrial baseando-se em sistemas de produção ciberfisicos, fundindo mundo real e virtual.

Primeiro tear mecânico 1784

revolução industrial através da introdução de instalações para produção mecânica com a utilização da energia da água e do vapor.

Fonte: Deloitte (2015). Industry 4.0 Challenges and solutions for the digital transformation and use of exponential technologies.





Tecnologias da 4º Revolução Industrial ou Indústria 4.0 devem passar por um processo de maturação e proliferação nas próximas décadas:

- Alterando profundamente os processos produtivos, o perfil dos empregos, os fatores de competitividade empresarial e das economias, e a configuração das cadeias produtivas mundiais, entre outros aspectos.
- o Esse processo de **maturação e proliferação tem** feito com que essas tecnologias ganhem, cada vez mais, um caráter de **Sociedade 4.0**.



Evolução tecnológica





Tecnologias da 4º Revolução Industrial ou Indústria 4.0 que devem passar por um processo de maturação e proliferação nas próximas décadas:

- Digitalização
- Manufatura Aditiva
- Automação e robótica
- Robótica colaborativa
- IA (Inteligência artificial), Machine Learning,
 Deep Learning
- IoT (Internet of things)
- IIoT (Industrial internet of things)
- Computação de borda e de nuvem
- Gêmeos digitais

- Economia Comportamental e "Affective Computing"
- Computação de alto desempenho
- Computação quântica
- Materiais avançados
- Nanotecnologia
- Realidade aumentada, redes de comunicação, simulação e design digital
- Redes de 5G
- Blockchain

Diversas dessas tecnologias se mostraram úteis durante a pandemia da Covid-19, acelerando seu processo de implementação em empresas e órgãos de governo, contribuindo para sua expansão na sociedade.







4ª Revolução Industrial

Principais características dos processos de produção:

Interoperabilidade

Sistemas ciberfísicos permitem que seres humanos e fábricas inteligentes se conectem e se comuniquem

Virtualização

Uma cópia virtual da fábrica inteligente é criada por meio da conexão entre os dados dos sensores com modelos de plantas virtuais e modelos de simulação

Descentralização

Capacidade dos sistemas ciberfísicos tomarem suas próprias decisões e produzirem localmente, graças a tecnologias como a impressão 3D

Capacidade em tempo real

A capacidade de recolher e analisar dados e fornecer os insights imediatamente

Orientado a serviços

Oferta de serviços através da Internet

Modularidade

Adaptação flexível das fábricas inteligentes aos requisitos para substituir ou expandir módulos individuais

Customização

Produção tem capacidade de se reconfigurar para customização a cada unidade do produto



Evolução tecnológica





À exemplo do que ocorre com a segurança alimentar e energética, a segurança tecnológica e a segurança na saúde adquiriram status prioritário nas estratégias dos países líderes

Segurança tecnológica

A evolução tecnológica ganhou importância no contexto geopolítico: potências mundiais buscam assegurar o domínio tecnológico e fortalecer as cadeias produtivas domésticas nas indústrias de alta intensidade tecnológica



✓ Terras raras e minerais estratégicos

Aplicações: semicondutores, grafeno e cerâmicas avançadas Governo dos EUA articula programas p/ produção de terras raras¹

✓ Semicondutores/componentes eletrônicos

Aplicações: de automóveis e eletrônicos até armamentos Incentivos: Governo da **China** (US\$ 100 bilhões), **EUA** (US\$ 50 bilhões), e **União Europeia** (€43 bilhões)¹

Segurança na saúde

✓ Fármacos e medicamentos/vacinas

¹ The White House (2021). Building resilient supply chains, revitalizing american manufacturing, and fostering broad-based growth. 100-Day Reviews under Executive Order 14017 e Valor Econômico (09/02/2022).





Evolução tecnológica



Segurança tecnológica: terras raras e minerais estratégicos

O que são? Para que servem?

Terras raras: conjunto de quinze elementos químicos¹ obtidos pelo beneficiamento de diversos minerais. São componentes essenciais para a:

- o Fabricação dos chamados "novos materiais", como materiais compósitos, grafeno e cerâmicas avançadas, cujas aplicações vão desde torres de geração de energia eólica até aeronaves e equipamentos bélicos.
- Fabricação de **semicondutores** (mais detalhes na página 40).

Minerais estratégicos: produtos minerais essenciais para as cadeias produtivas industriais e sobretudo nos segmentos de alta tecnologia, por exemplo, metais como lítio e níquel.

Por que sua importância vai aumentar ainda mais?

Por conta da aplicação em diversos bens de alta tecnologia, a demanda minerais е estratégicos deve raras por terras aumentar **exponencialmente** nas próximas décadas, especialmente considerando os cenários de redução das emissões de carbono.







Evolução tecnológica





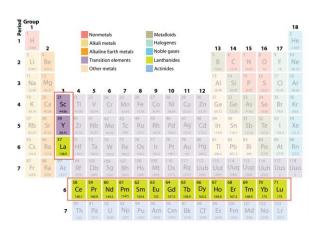
Segurança tecnológica: terras raras e minerais estratégicos

Perspectivas

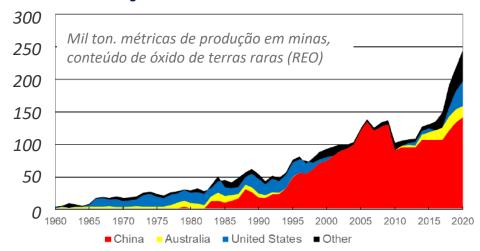
Demanda global por lítio e grafite, dois dos materiais mais importantes para a produção de baterias de veículos elétricos, deve crescer mais de 4.000% até 2040.¹

Iniciativas de política pública

O governo dos EUA está articulando programas de incentivo à mineração e beneficiamento doméstico de minerais considerados estratégicos, com destaque para o desenvolvimento da produção de terras raras, atualmente dominada pela China (conforme gráfico ao lado).¹



Produção mundial de terras raras¹



¹ The White House (2021). Building resilient supply chains, revitalizing american manufacturing, and fostering broad-based growth. 100-Day Reviews under Executive Order 14017.









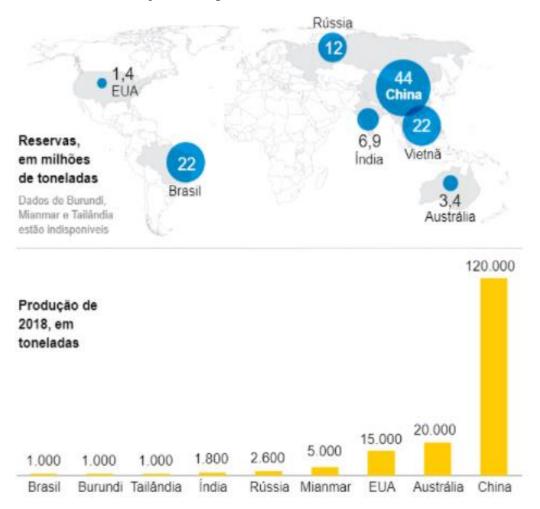
Brasil possui a segunda maior reserva de terras raras no mundo, mas é o nono maior produtor

Reserva de terras raras do Brasil: 22 milhões de toneladas (conforme Serviço Geológico dos EUA).

Exemplos:

- Grafite (principal matéria prima do grafeno):
 - √ Segunda maior reserva do mundo
 - ✓ Terceiro maior produtor do mundo
- Lítio: 8% das reservas mundiais

Reservas e produção mundial de terras raras¹









Principais obstáculos à produção de terras raras no Brasil

- Necessidade de desenvolvimento tecnológico para beneficiamento dos minerais, a exemplo do que ocorreu com o Pré-Sal, uma vez que essa atividade é bastante complexa
- Necessidade de tecnologia para correto tratamento e destinação dos resíduos e efluentes do processo de beneficiamento, pois alguns são radioativos
- Dificuldade de viabilização econômica da exploração e beneficiamento, pois a produção de terras raras tem baixo rendimento, é complexa e intensiva em energia



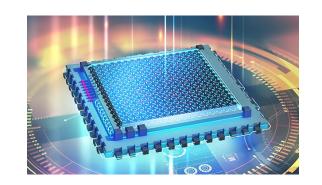




Segurança tecnológica: semicondutores/componentes eletrônicos

O que são?

Semicondutores é um classe de materiais com propriedades especiais de condução de correntes elétricas.



Para que servem?

Utilizados na produção de circuitos eletrônicos integrados (ICs), chips e outros componentes essenciais nos mais variados bens associados à eletrônica e ao mundo digital: veículos (automóveis, aeronaves), máquinas e equipamentos industriais, para energia e telefonia, equipamentos bélicos, bens de consumo final (computadores, telefones celulares, TVs), entre outros.

Por que sua importância vai aumentar ainda mais?

Semicondutores serão um dos **fatores centrais na transição energética**, pois são utilizados na fabricação de equipamentos e sistemas para: geração de energias renováveis, transmissão e distribuição de energia elétrica (redes *smart grid*), baterias de veículos elétricos e híbridos. Além disso, serão essenciais na construção dos sistemas de internet 5G e na maior parte das tecnologias associadas à 4º Revolução Industrial.









Segurança tecnológica: semicondutores/componentes eletrônicos



O governo dos EUA está pleiteando no Congresso um programa com US\$ 50 bilhões em incentivos para investimentos na fabricação e P&D de semicondutores.¹

Iniciativas de política pública



O governo chinês possui programas com US\$ 100 bilhões subsídios à indústria semicondutores, apoiando, dentre outras iniciativas, a instalação de sessenta novas plantas produtivas. Além disso, subsídios dos governos regionais da China ao setor são da ordem de US\$ 145 bilhões no período 2015-2025.¹



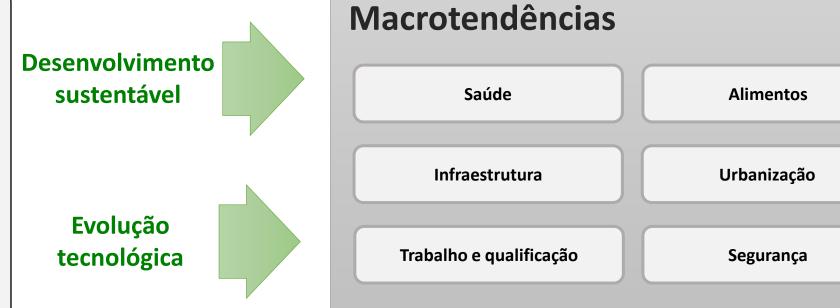
Principais determinantes das macrotendências mundiais







impactantes **Fatores**

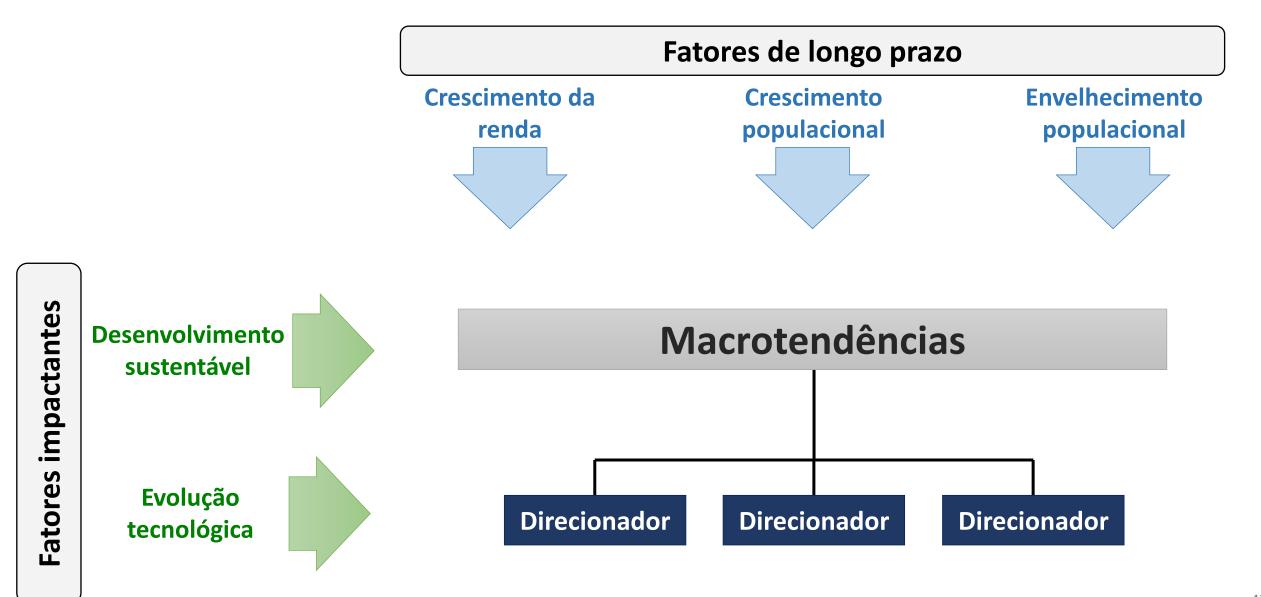


Energia Perfil do consumidor Entretenimento e turismo

Principais determinantes das macrotendências mundiais



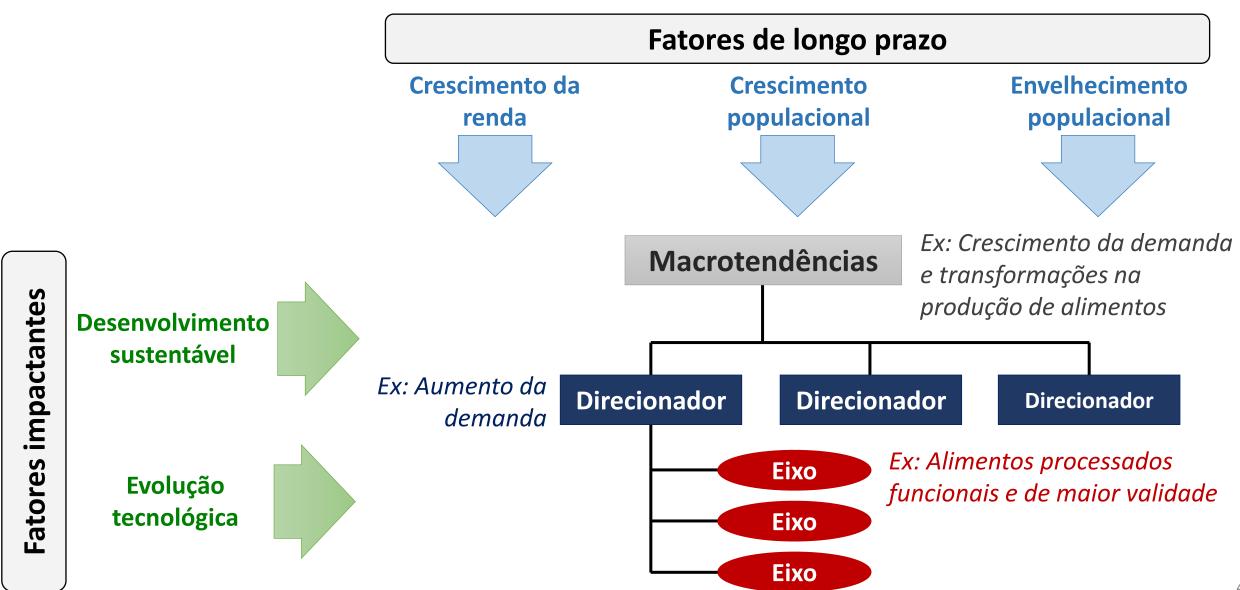




Principais determinantes das macrotendências mundiais









		Pág.
I	Objetivo	5
П	Principais determinantes	8
III	Macrotendências mundiais	45
IV	Impactos esperados das macrotendências	73
Anexo I	Agradecimentos	
Anexo II	Referências bibliográficas	



Quais são as macrotendências mundiais?





1. SAÚDE

2. ALIMENTOS

3. ENERGIA

p. 101



4. INFRAESTRUTURA

p. 132

p. 47



5. URBANIZAÇÃO

p. 153

p. 73



6. PERFIL DO CONSUMIDOR

p. 181



7. TRABALHO E QUALIFICAÇÃO

p. 208



8. SEGURANÇA

p. 225



9. ENTRETENIMENTO E TURISMO

p. 241





1. SAÚDE

2. ALIMENTOS



3. ENERGIA

p. 101



4. INFRAESTRUTURA

p. 132

p. 47



5. URBANIZAÇÃO

p. 153

p. 73



6. PERFIL DO CONSUMIDOR

p. 181



7. TRABALHO E QUALIFICAÇÃO

p. 208



8. SEGURANÇA

p. 225



9. ENTRETENIMENTO E TURISMO

p. 241





1.1 Aumento da demanda

- 1.1.1 Incidência de doenças crônicas
- 1.1.2 Gastos com saúde
- 1.1.3 Serviços diagnósticos, equipamentos médico-hospitalares e medicamentos
- 1.1.4 *Home care*

1.2 Novas preferências

- 1.2.1 Saúde e higiene
- 1.2.2 Saúde personalizada
- 1.2.3 Telemedicina e e-farmácia

1.3 Prevenção de pandemias

- 1.3.1 Ação global
- 1.3.2 Importância geopolítica das cadeias de fármacos/medicamentos e de produtos médico-hospitalares

Evolução tecnológica

- I. Sistemas de saúde digital
- II. Inteligência artificial e robótica
- III. Nano e biotecnologia
- IV. Vacinas inovadoras

- V. Codificação do DNA
- VI. Ciências ômicas e tecnologias moleculares (DNA, RNA, proteína)
- VII. Monitoramento e diagnóstico remotos

Oportunidades no Brasil





1.1 Aumento da demanda

- 1.1.1 Incidência de doenças crônicas
- 1.1.2 Gastos com saúde
- 1.1.3 Serviços diagnósticos, equipamentos médico-hospitalares e medicamentos
- 1.1.4 *Home care*

1.2 Novas preferências

- 1.2.1 Saúde e higiene
- 1.2.2 Saúde personalizada
- 1.2.3 Telemedicina e e-farmácia

1.3 Prevenção de pandemias

- 1.3.1 Ação global
- 1.3.2 Importância geopolítica das cadeias de
- fármacos/medicamentos e de produtos médico-hospitalares

Evolução tecnológica

- I. Sistemas de saúde digital
- II. Inteligência artificial e robótica
- III. Nano e biotecnologia
- IV. Vacinas inovadoras

- V. Codificação do DNA
- VI. Ciências ômicas e tecnologias moleculares (DNA, RNA, proteína)
- VII. Monitoramento e diagnóstico remotos

Oportunidades no Brasil







1.1 Aumento da demanda

1.1.1 Aumento na incidência de doenças crônicas



Estimativa de Mercado

- Aumento na incidência de doenças crônicas no grupo com mais de 65 anos representará mais de 11,8% da população total em 2023 (no Japão serão 29% e na Europa Ocidental, 22%).
- A projeção é que o número de diabéticos tenha um aumento de 48%, atingindo 629 milhões de indivíduos em 2045. Destes 114,4 milhões na China, 72,9 milhões na Índia e 30,2 milhões nos EUA.¹



Pesquisa de Mercado

Estudo apontou que, entre pessoas mais velhas, 43% reportaram sentimento de solidão pelo menos de forma ocasional. A solidão aumenta em 29% o risco de doenças cardíacas, em 32% o risco de derrame, em 64% o risco de demência e em 26% a mortalidade (probabilidade de morrer dentro de um dado período).¹





1.1 Aumento da demanda



1.1.2 Pressão sobre gastos com saúde

Justificativa

 A pressão sobre gastos mundiais com saúde já vem ocorrendo, vide países de renda média, nos quais, entre 2000 e 2017, os gastos com saúde aumentaram 6,3% ao ano, enquanto a economia cresceu 5,9% ao ano.¹

Estimativa de Mercado

- Gastos com saúde já representam 10% do PIB global,² e, do total de gastos, cerca de 60% é realizado pelo setor público.¹
- A OCDE projeta que os gastos com saúde per capita crescerão a uma taxa média anual de 2,7% nos países do grupo entre 2015 e 2030 (acima do crescimento médio esperado do PIB, de 2,1% a.a.).¹

Estimativa de Mercado – Brasil

 No Brasil os gastos com saúde representam 8% do PIB, sendo 54% disso gastos privados, e 46% gastos públicos.³

¹ OMS (2019). Global Spending on Health: A World in Transition

² OCDE (2019). Projections of health expenditure.

³ OESP/Summit Saúde Brasil 2021 (12/11/2020).





1.1 Aumento da demanda

1.1.3 Maior demanda por serviços diagnósticos, equipamentos médico-hospitalares e medicamentos

Estimativa de Mercado

- O mercado para diagnósticos em terceira dimensão (3D) deve atingir US\$ 16,6 bilhões no mundo.¹
- E o tamanho do mercado global de dispositivos médicos de alta tecnologia foi estimado em US\$ 24,95 bilhões em 2017. Espera-se registrar um crescimento anual de 29,8% durante o período compreendido entre 2018-2025.²





¹ Market and Markets (2015). 3D Imaging Market - Global Forecast to 2020.

² Grand View Research (2018). Hi-Tech Medical Devices Market Size, Share & Trends Analysis Report By Product (Tablets, Smartphones, Smart Watches, Fitness Trackers, Virtual Reality Sets), By Site (Strap, Clip, Bracelet, Handheld), And Segment Forecasts, 2018 – 2025.





1.1 Aumento da demanda

1.1.4 Maior demanda por home care e assistência domiciliar

Justificativa

- Com aumento no número de doenças relacionadas com envelhecimento, tem-se também maior demanda por cuidados médicos diários, principalmente em incidência de doenças crônicas e de incapacitação funcional.
- O home care ou assistência domiciliar permite ao paciente receber esses cuidados em casa, ao lado da família, com menor risco de contrair infecções e doenças provenientes do ambiente hospitalar. Esse cuidado inclui a possibilidade de utilização de robôs cuidadores.
- A pandemia da Covid-19 também impulsionou que diversos tipos de assistências médicas mais simples (curetagem, injeções, vacinas, entre outros) fossem realizadas no domicilio.



Estimativa de Mercado

 O mercado global de home care foi avaliado em US\$ 281,8 bilhões em 2019 e deve crescer a uma media anual de 7,9% de 2020 a 2027, chegando a US\$ 515,6 bilhões.¹

¹ Grand View Research (2020). Home Healthcare Market Size, Share & Trends Analysis Report By Equipment (Therapeutic, Diagnostic), By Services (Skilled Home Healthcare Services, Unskilled Home Healthcare Services), By Region, And Segment Forecasts, 2020 - 2027





1. Crescimento e transformações

na demanda por saúde

1.1 Aumento da demanda

- 1.1.1 Incidência de doenças crônicas
- 1.1.2 Gastos com saúde
- 1.1.3 Serviços diagnósticos, equipamentos médico-hospitalares e medicamentos
- 1.1.4 *Home care*

1.2 Novas preferências

- 1.2.1 Saúde e higiene
- 1.2.2 Saúde personalizada
- 1.2.3 Telemedicina e e-farmácia

1.3 Prevenção de pandemias

- 1.3.1 Ação global
- 1.3.2 Importância geopolítica das cadeias de

fármacos/medicamentos e de produtos médico-hospitalares

Evolução tecnológica

- Sistemas de saúde digital
- Inteligência artificial e robótica
- Nano e biotecnologia
- IV. Vacinas inovadoras

- V. Codificação do DNA
- VI. Ciências ômicas e tecnologias moleculares (DNA, RNA, proteína)
- VII. Monitoramento e diagnóstico remotos

Oportunidades no Brasil







1.2 Novas preferências

1.2.1 Maior preocupação com saúde e higiene

Pesquisa de Mercado

- À pergunta "Você procurará por produtos que são mais saudáveis?", feita em pesquisa global de abril/20, a soma dos que responderam concordar ou concordar fortemente foi superior a 60% para todos os países. Pesquisa destaca que higiene e imunidade se tornaram prioridades de consumo.
- Como consequência da pandemia da Covid-19, preocupação com cuidados pessoais reforçou-se, com 69% afirmando que estão dando maior atenção à saúde mental e ao bem-estar, 69% à saúde física, 64% às necessidades médicas e 63% à alimentação.²





1.2.2 Maior demanda por saúde personalizada

Pesquisa de Mercado

- 42% dos consumidores norte-americanos usaram tecnologia para medir sua saúde e atividade física em 2020, versus 17% em 2013.³
- Pacientes querem que dados ajudem a prever problemas de saúde que eles possam ter. 39% estão confortáveis com teste de genética para identificar futuros riscos, 41% com exame de sangue em casa para monitorar tendências de saúde, 45% com teste domésticos de infecção.⁴

¹ Kearney (2020). Post COVID-19 global consumer marketoutlook and supply chain reshaping.

² PwC (2020). Global Consumer Insights Survey 2020.

³ Deloitte (2020). Are consumers already living the future of health?

⁴ Deloitte (2020). Digital transformation shaping the future of European healthcare





1.2 Novas preferências

1.2.3 Telemedicina e e-farmácia



Justificativa

- Com a pandemia da Covid-19, a telemedicina e a compra de remédios por canais digitais foram intensificados. A disseminação dos hábitos de uso das interfaces digitais tende a se manter no pós-pandemia, estendendo essa tendência de crescimento observada nesses segmentos.
- Maior aplicação de meios tecnológicos para tratamento da saúde, principalmente para tratamentos terapêuticos, como jogos digitais para tratamento de hiperatividade, déficit de atenção, depressão, entre outros.

Pesquisa de Mercado

- Em junho de 2020, 40% dos consumidores declararam ter feito uso da telemedicina durante a pandemia da Covid-19, dos quais 78% pretendem manter a prática.²
- A Accenture estima que, no futuro, uma em cada três consultas serão feitas virtualmente.²
- O uso de "e-farmácia" e "e-doutores" dobrou ou triplicou nos EUA ao longo da pandemia da Covid-19, com até 60% dos consumidores interessados em continuar a utilizar este tipo de serviço no pós-pandemia.³

Estimativa de mercado - Brasil

- Estima-se que, em 2020, o Brasil tenha ultrapassado a marca de dois milhões de consultas e atendimentos online.¹
- Até o fim de 2020, a telemedicina deverá representar até 25% do total de consultas em ambulatórios.¹

¹ OESP (09/11/2020). A telemedicina veio para ficar.

² Accenture (2020). "Em breve, uma em cada três consultas será virtual".

³ McKinsey (2020). Meet the next-normal consumer.





1.1 Aumento da demanda

- 1.1.1 Incidência de doenças crônicas
- 1.1.2 Gastos com saúde
- 1.1.3 Serviços diagnósticos, equipamentos médico-hospitalares e medicamentos
- 1.1.4 *Home care*

1.2 Novas preferências

- 1.2.1 Saúde e higiene
- 1.2.2 Saúde personalizada
- 1.2.3 Telemedicina e e-farmácia

1.3 Prevenção de pandemias

- 1.3.1 Ação global
- 1.3.2 Importância geopolítica das cadeias de fármacos/medicamentos e de
- produtos médico-hospitalares

Evolução tecnológica

- I. Sistemas de saúde digital
- II. Inteligência artificial e robótica
- III. Nano e biotecnologia
- IV. Vacinas inovadoras

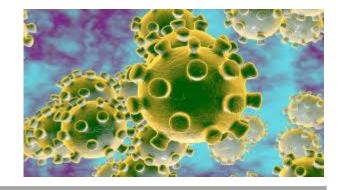
- V. Codificação do DNA
- VI. Ciências ômicas e tecnologias moleculares (DNA, RNA, proteína)
- VII. Monitoramento e diagnóstico remotos

Oportunidades no Brasil





1.3 Prevenção de pandemias



1.3.1 Ação global para prevenção de novas pandemias

Justificativa

- Uma articulação global é necessária, pois determinadas doenças presentes em um país ou região podem representar ameaças ao mundo todo.
- O Países em desenvolvimento precisarão de apoio financeiro externo para construir seus sistemas de vigilância de doenças, e países doadores podem pensar essa ajuda como investimentos na sua própria segurança.
- A fragmentação de dados dificultou os esforços de contenção da pandemia da Covid-19. Uma agenda de prevenção teria potencial de salvar milhares de vidas e economizar bilhões de dólares.
- Estima-se que o custo global para prevenir uma nova pandemia seria de US\$ 285 a US\$ 430 bilhões nos próximos dez anos, com US\$ 20 bilhões a US\$ 50 bilhões ao ano para manutenção.¹
- Em comparação, a pandemia da Covid-19 já custou, no mínimo, mais de US\$ 16 trilhões à economia global.¹
- O surgimento de novas variantes da Covid-19 demonstra que esse tipo de articulação será fundamental para a saúde em nível global nas próximas décadas.





1.3 Prevenção de pandemias

1.3.1 Ação global para prevenção de novas pandemias (cont.)

Alternativas de ações

- Bill Gates (fundador da empresa Microsoft) defende que a preparação para uma pandemia deve ser levada tão a sério quanto uma ameaça de guerra. É preciso ter grupos treinados especializados em doenças infecciosas, assim como há bombeiros¹, além de um sistema preparado para testes em massa e rastreamento de contato.³
- Sistemas de saúde devem ter planos detalhados de como sua capacidade pode ser adaptada em casos de pandemia, e como criar capacidade adicional em emergências.² Sistemas de saúde da Ásia responderam melhor à Covid-19 devido à experiência com a MERS em 2015 e SARS em 2003.³
- A criação de fundos de cooperação público-privados como o CEPI, parceria global para financiamento de vacinas que financiou parte da pesquisa da Moderna e da Oxford, pode acelerar o desenvolvimento de medicamentos, além de mitigar os riscos de investimento.⁴



- ¹ Gates Foundation Annual Letter (2021). The year global health went local.
- ² McKinsey (2021). Not the last pandemic: Investing now to reimagine public-health systems.
- ³ BCG (2020). Learning from COVID-19 to Transform Global Health Systems.
- ⁴ BCG (2021). Reimagining Global Health After the Coronavirus.





1.3 Prevenção de pandemias

1.3.2 Importância geopolítica das cadeias de fármacos/medicamentos e de produtos médico-hospitalares

Justificativas

- O A cadeia produtiva da indústria farmacêutica é complexa e global, e bastante vulnerável a instabilidades no fornecimento.
- Com a pandemia da Covid-19, aumentou a importância geopolítica da inovação e produção na cadeia de fármacos/medicamentos e de produtos médico-hospitalares.



Perspectivas

O governo dos EUA planeja uma série de iniciativas internas e em Ações estratégicas prioritárias que serão objeto conjunto com as economias aliadas para fortalecer a cadeia produtiva do setor, de forma a:1

- Assegurar a capacidade de fabricação de produtos de alta qualidade para o mercado interno.
- Deter capacitações tecnológicas e produtivas para ajustar, a curto prazo, a oferta às variações da demanda.
- Diversificar a cadeia internacional de suprimentos, visando segurança e resiliência no abastecimento de insumos.

de incentivos financeiros governamentais nos EUA:1

- Fomento à produção local.
- Construção de capacidade de oferta de emergência, incluindo estoques estratégicos.
- Fortalecimento da regulação estatal sobre os setores fabricantes, para prevenção de insuficiência de abastecimento interno.

¹ The White House (2021). Building resilient supply chains, revitalizing american manufacturing, and fostering broad-based growth. 100-Day Reviews under Executive Order 14017.





1.1 Aumento da demanda

- 1.1.1 Incidência de doenças crônicas
- 1.1.2 Gastos com saúde
- 1.1.3 Serviços diagnósticos, equipamentos médico-hospitalares e medicamentos
- 1.1.4 *Home care*

1.2 Novas preferências

- 1.2.1 Saúde e higiene
- 1.2.2 Saúde personalizada
- 1.2.3 Telemedicina e e-farmácia

1.3 Prevenção de pandemias

- 1.3.1 Ação global
- 1.3.2 Importância geopolítica das cadeias de fármacos/medicamentos e de
- produtos médico-hospitalares

Evolução tecnológica

- I. Sistemas de saúde digital
- II. Inteligência artificial e robótica
- III. Nano e biotecnologia
- IV. Vacinas inovadoras

- V. Codificação do DNA
- VI. Ciências ômicas e tecnologias moleculares (DNA, RNA, proteína)
- VII. Monitoramento e diagnóstico remotos

Oportunidades no Brasil





Evolução tecnológica

I. Sistemas de saúde digitalmente interligados

Estimativa de Mercado

 Em 2018, o valor do mercado global de saúde digital foi estimado em US\$ 147 bilhões, e projeta-se que atinja US\$ 234,5 bilhões em 2023.¹

Pesquisa de Mercado

- A pandemia da Covid-19 acelerou a implantação de tecnologia na área médica.
 Entrevistados europeus afirmaram que aumentou a adoção de tecnologias digitais para apoiar o trabalho clínico (65%) e para melhorar o acesso ao paciente (64,3%).¹
- Na Europa, 21,6% acreditam que suas organizações precisarão de dois anos para estar totalmente digitalizadas, ao passo que 11,4% preveem a necessidade de cinco anos, 39,7% de oito anos, 20,3% de dez anos, e 7% de vinte anos.¹







Evolução tecnológica

II. Inteligência artificial e robótica

Pesquisa de Mercado

- 69% das organizações de saúde no mundo estão desenvolvendo ou adotando alguma IA.¹
- 71% das organizações da área de saúde acreditam que a robótica abrirá caminho para a próxima geração de serviços médicos.¹



Exemplo de aplicação de I.A.: Análise preventiva e preditiva

Estimativa de Mercado

 O aumento da produtividade com implantação da I.A. no sistema operacional das clínicas, na precisão nos diagnósticos e nos procedimentos cirúrgicos podem gerar de 2,6% a 3% (US\$ 137 bilhões a US\$ 159 bilhões) de crescimento no mercado da saúde até 2025.3

Iniciativa Internacional

 O Japão possui iniciativas para uso de robôs enfermeiros. Em 2018, por exemplo, cerca de 5 mil instituições de cuidados de enfermagem testaram a utilização de robôs.²

Experiência internacional

 Imagen Technologies: startup de inteligência artificial para análise de imagem com o objetivo de diminuir os erros de diagnóstico médico – aportes de US\$ 111 milhões, incluindo da Google Ventures.

¹ Accenture (2020). Digital health technology vision 2020. How leaders are amplifying digital value in the wake of COVID-19.

² Setor Saúde (2018). Japão testa robôs enfermeiros, uma inovação em crescimento.

³ McKinsey (2019). McKinsey on Healthcare.





Evolução tecnológica

III. Nano e biotecnologia

Estimativa de Mercado

- O impacto econômico calculado apenas para as aplicações de biotecnologia em saúde e performance humanas é de US\$ 0,5 a US\$ 1,3 trilhão ao ano pelos próximos dez ou vinte anos.¹
- Em pesquisa conduzida com empresas de tecnologia médica citam nanotecnologia (47%) como a terceira tecnologia do futuro, atrás de IA (80%) e robótica (53%).¹



IV. Vacinas inovadoras

Estimativa de Mercado

- Teoricamente, qualquer vacina pode ser criada com base na tecnologia de RNA mensageiro, utilizada nas vacinas da Pfizer e Moderna contra a Covid-19.³
- Apenas o mercado de vacinas para Covid-19 deverá atingir US\$ 10 bilhões por ano.⁴

¹ McKinsey (2020). The Bio Revolution Innovations transforming economies, societies, and our lives.

³ Nature (2021). How COVID unlocked the power of RNA vaccines.

² Deloitte (2020). The future unmasked: Predicting the future of healthcare and life sciences in 2025

⁴ Financial Times (2020). Covid-19 vaccine market worth \$10bn a year, analysts say.





Evolução tecnológica



V. Codificação do DNA

Pesquisa de Mercado

 O ramo de estudos da biologia chamado de genômica é utilizado em apenas 14% das clínicas na Dinamarca, líder europeu na adoção dessa tecnologia.¹

VI. Tratamento e diagnóstico com ciências ômicas³ e tecnologias moleculares (DNA, RNA, proteína)

Justificativa

A personalização e o aprimoramento dos tratamentos e diagnósticos serão cada vez mais possíveis com a utilização das tecnologias que controlam os vários tipos de moléculas dentro das células (DNA, RNA, proteínas, metabólitos). O uso de inteligência artificial, *machine learning*, e outras ferramentas vai impulsionar as aplicações e possibilidades dessas tecnologias².

Experiência internacional

 Editas Medicine: startup de tratamento de doenças genéticas através de edição de genoma com a tecnologia CRISPR. Obteve aportes de US\$ 120 milhões, incluindo da Google Ventures e de Bill Gates.

¹ Deloitte (2020). Digital transformation Shaping the future of European healthcare.

² McKinsey (2020). The Bio Revolution: Innovations transforming economies, societies, and our lives.

³ Relacionada a estudos de DNA (genômica), RNA (transcriptômica), proteínas (proteômica) e metabólitos (metabolômica).





Evolução tecnológica

VII. Dispositivos para monitoramento e diagnóstico remotos

Estimativa de Mercado

- O emprego de dispositivos que coletam os dados relacionados à saúde de seus usuários mais que triplicou nos últimos quatro anos. Estudo estima que o número de usuários ficará acima de 84 milhões a partir de 2022.¹
- Sensores vestíveis podem coletar informações sobre oxigenação, nível de glicose e batimentos cardíacos de pacientes, e mandá-los para o sistema central de monitoramento instantaneamente. Eles podem ser utilizados dentro e fora de hospitais, e têm impacto previsto de US\$ 70 bilhões a US\$ 120 bilhões anualmente.²

Pesquisa de Mercado

 De acordo com pesquisa, mais de 80% dos consumidores declararam interesse em possuir algum dispositivo de monitoramento¹





¹ Insider Intelligence (2021). Latest trends in medical monitoring devices and wearable health technology.

² McKinsey (2020). Healthcare's connectivity cure?





1.1 Aumento da demanda

- 1.1.1 Incidência de doenças crônicas
- 1.1.2 Gastos com saúde
- 1.1.3 Serviços diagnósticos, equipamentos médico-hospitalares e medicamentos
- 1.1.4 *Home care*

1.2 Novas preferências

- 1.2.1 Saúde e higiene
- 1.2.2 Saúde personalizada
- 1.2.3 Telemedicina e e-farmácia

1.3 Prevenção de pandemias

- 1.3.1 Ação global
- 1.3.2 Importância geopolítica das cadeias de
- fármacos/medicamentos e de produtos médico-hospitalares

Evolução tecnológica

- I. Sistemas de saúde digital
- II. Inteligência artificial e robótica
- III. Nano e biotecnologia
- IV. Vacinas inovadoras

- V. Codificação do DNA
- VI. Ciências ômicas e tecnologias moleculares (DNA, RNA, proteína)
- VII. Monitoramento e diagnóstico remotos

Oportunidades no Brasil

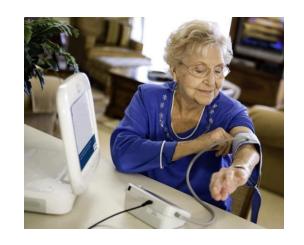






Possíveis oportunidades no Brasil

- Home care tem potencial no Brasil, mas há necessidade de qualificação da mão-de-obra, sobretudo considerando o aumento no uso de equipamentos de alta tecnologia nesses serviços.
- Hospitais de cuidados paliativos para idosos.
- TIC/Aplicativos/Inteligência Artificial: potencial para projetos combinando capacidade das empresas estabelecidas com o ambiente de startups.



o Planos de Saúde: modelos de negócio alternativos e startups.





o Telemedicina:

- ✓ **Testes** domésticos de infecção e de sangue
- ✓ Sistemas de saúde digital
- ✓ Big data e Inteligência Artificial
- **✓** Monitoramento e diagnóstico remotos
- Serviços, equipamentos e produtos para medicina preventiva e preditiva.





Possíveis oportunidades no Brasil

- Maior potencial no fornecimento de medicamentos, produtos e equipamentos médico-hospitalares de baixa e média tecnologia.
- Para fornecimento de produtos de maior valor agregado, é necessário investimento em tecnologia.
 - ✓ Brasil possui recursos naturais que podem ser usados para alavancar a cadeia produtiva doméstica de equipamentos, vide o caso do nióbio, no qual o Brasil possui grandes reservas e é utilizado em equipamentos de ressonância.
 - √ Há potencial de aumentar o desenvolvimento tecnológico local com a disseminação da inovação conjunta e aberta, colaboração "open inovation", entre empresas, hospitais e academia.











Possíveis oportunidades no Brasil

- Biotecnologia: Brasil tem capacidade tecnológica em determinados segmentos, sobretudo em vacinas (Ex.: Butantã e FioCruz). Participação nesses esforços pode facilitar o desenvolvimento interno e produção de vacinas, tecnologias relacionadas à prevenção de pandemias e serviços médicos especializados.
- Existe oportunidade de redinamizar as cadeias de produtos farmacêuticos e de produtos médico/hospitalares, mas será necessário significativo aumento dos investimentos em tecnologia.





Potencial de desenvolvimento da indústria farmacêutica local pela pesquisa de medicamentos para doenças de países tropicais, uma vez que as empresas multinacionais estrangeiras cada vez mais tem se concentrado em doenças presentes em países desenvolvidos. Potencial pode ser melhor aproveitado com o desenvolvimento de parcerias públicoprivadas.







Impactos esperados dos direcionadores

	Brasil	América Latina e Caribe	América do Norte	Europa e Ásia Central	África Subsaariana	Oriente Médio e Norte da África	Leste Asiático e Pacífico	Sul da Ásia
1.1 Aumento da demanda								
1.2 Novas preferências								
1.3 Prevenção de pandemias								

Envelheci-
mento
Populaci-
onal



		Pág.
I	Objetivo	5
П	Principais determinantes	8
III	Macrotendências mundiais	45
IV	Impactos esperados das macrotendências	73
Anexo I	Agradecimentos	
Anexo II	Referências bibliográficas	





Impactos esperados das macrotendências

	Brasil	América Latina e Caribe	América do Norte	Europa e Ásia Central	África Subsaariana	Oriente Médio e Norte da África	Leste Asiático e Pacífico	Sul da Ásia	Envelhe- cimento populacional
1. Alimentos									
2. Saúde									•
3. Energia									
4. Infraestrutura									
5. Urbanização									
6. Consumo									
7. Trabalho									
8. Segurança									
9. Entretenimento									



Confira aqui a versão completa do trabalho

Macrotendências até 2040